

O eleitor tem até o dia 9 de maio para requerer a sua inscrição eleitoral, alterar dados cadastrais ou transferir o domicílio eleitoral para estar apto a votar nas eleições de outubro. A data também será o último dia para o eleitor com deficiência ou mobilidade reduzida solicitar sua transferência para seção com acessibilidade. Travestis e transexuais podem incluir o nome social no título de eleitor e no caderno de votação.

Disputa comercial entre China e EUA pode ajudar o Brasil, diz secretário

O secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Marcelo Estevão, disse ontem (9) que a disputa comercial entre os Estados Unidos e a China poderá beneficiar o Brasil, e por extensão, o Mercosul. No seminário 'Mercosul e os Fluxos de Comércio', na Fundação Getúlio Vargas (FGV), Estevão disse que a disputa comercial entre duas das maiores economias do mundo, pelo menos até o momento está sendo positiva para o Brasil. "É claro que uma guerra comercial entre duas economias

do tamanho da americana e da chinesa não é bom para ninguém e todos têm a perder. Mas, pontualmente, o que eu tenho visto, é que ela está nos ajudando. Na questão da soja, por exemplo, a decisão da China de impor tarifa sobre a exportação do produto dos Estados Unidos ajuda os produtores de soja do Brasil", disse.

Para ele, o clima ruim em um ambiente de relações comerciais internacionais não pode ser bom para ninguém. "Você está em uma situação como a daquele cidadão que está passando na rua e leva uma bala perdida. Era o caso

do aço, por exemplo, onde quase acabamos por levar uma bala perdida. É verdade que conseguimos uma exceção, mas e se não conseguíssemos?".

Na avaliação do secretário, "se realmente a China fizer um boicote ou aumentar a tarifa para bens de commodities que os Estados Unidos exportam muito, o Brasil se beneficiará porque é um país exportador de commodity". Alertou, no entanto, que "amanhã o tema também pode ser outro". A disputa entre a China e os Estados Unidos ajuda o Brasil porque os países que querem fazer acordos e ampliar as



Navio carregado com contêineres no porto de Long Beach rumo à China, imagem que pode mudar.

relações comerciais vão fazê-lo com o Brasil e com o Mercosul.

O ex-ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse ontem (9), no mesmo seminário, que o país poderá gerar este ano cerca

de 2,5 milhões de empregos e consolidar a recuperação de sua economia. Para isso, no entanto, o Brasil precisa manter o rumo e promover as reformas necessárias. "Acredito que o

próximo presidente possa consolidar uma trajetória de crescimento do Brasil a taxas superiores a 3,5% ou até a 4% nos próximos anos", concluiu (ABR).

Temer: Brasil enfrenta momento difícil na política

O presidente Temer disse ontem (9) que o Brasil superou uma fase difícil na economia, mas enfrenta um momento difícil "sob o foco político". Ele discursou na posse do novo presidente do BNDES e disse que é preciso seguir adiante cumprindo rigorosamente o sistema normativo e a Constituição que garantam a estabilidade ao país.

"Precisamos saber que saímos de um momento difícil do país, continuamos sob um momento difícil também sob o foco político, mas temos que seguir adiante, o que significa cumprir a normatividade nacional, cumprir a Constituição, cumprir rigorosamente o sistema normativo nacional porque é isso que dá estabilidade ao país", disse o presidente da República. Acrescentou que só há organização quando se garante o cumprimento estrito à norma jurídica. "Quando você acha que não precisa



Presidente Temer e as dificuldades da política.

cumprir a norma jurídica, você desorganiza a sociedade", afirmou.

Na cerimônia, Temer empossou Dyogo Oliveira na presidência do BNDES. Ao falar sobre o papel do BNDES, Temer destacou a função social. "Os bancos públicos sempre devem ter uma função social". E citou como exemplos os investimentos em educação, segurança pública e microempresários (ABR).

México revisará acordos de cooperação com EUA

O presidente do México, Enrique Peña Nieto, ordenou aos membros do seu gabinete que façam uma minuciosa revisão de todos os acordos de cooperação do país com os Estados Unidos. O anúncio foi feito no domingo (8), através de um comunicado oficial do governo mexicano. "O presidente instruiu para que cada dependência da Administração Pública Federal pratique, junto com as Relações Exteriores, uma avaliação dos mecanismos de cooperação que cada entidade tenha vigente com o governo federal dos Estados Unidos da América", indica a nota.

A medida acontece após a decisão do presidente dos EUA, Donald Trump, de enviar militares para a fronteira com o México e em meio às conversas para renegociar o Acordo de Livre Comércio da América do Norte (Nafta). Na última quinta-feira (5), mandatário republicano anunciou o envio de até 4 mil soldados da Guarda Nacional, devido às dificuldades para obter os recursos necessários para a construção do muro na fronteira (ANSA).

Medo do desemprego diminui no primeiro trimestre, revela pesquisa da CNI

O medo do desemprego diminuiu e o nível de satisfação aumentou no primeiro trimestre, revela pesquisa divulgada ontem (9) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores mostram que a população começa a perceber a recuperação da economia.

O Índice de Medo do Desemprego terminou março em 63,8 pontos, com queda de 2 pontos em relação ao nível registrado na pesquisa anterior, em dezembro. O Índice de Satisfação com a Vida encerrou março em 67,5 pontos, com alta de 1,9 pontos na comparação com o levantamento anterior, também divulgado em dezembro.

De acordo com a CNI, mesmo com o recuo, o indicador de expectativa em relação ao desemprego ainda está em níveis altos, bem acima da média histórica de 49,2 pontos. Para a entidade, a preocupação dos brasileiros ainda não reflete a recuperação da produção e do consumo porque o



O emprego é o último indicador a reagir em momentos de saída de crises econômicas.

emprego normalmente é o último indicador a reagir em momentos de saída de crises econômicas.

Em relação ao Índice de Satisfação com a Vida, o valor obtido em março ainda está abaixo da média histórica de 67,5 pontos. Segundo a CNI, as pessoas começam a sentir os efeitos da melhora da economia e da queda da inflação, mas continuam menos satisfeitas

que antes da crise econômica.

Os dois índices permitem antecipar as tendências do consumo das famílias. À medida que os dois indicadores melhoram (queda do medo do desemprego e aumento da satisfação pessoal), a população consome mais, impulsionando a recuperação da economia. O levantamento ouviu 2 mil pessoas em 126 municípios entre 22 e 25 de março (ABR).

Álvaro Dias e a 'refundação' da República

Ontem (9), o Lide – Grupo de Líderes Empresariais reuniu empresários e autoridades políticas no Almoço-Debate com o senador e pré-candidato à Presidência da República, Álvaro Dias. O debate foi conduzido pelo chairman do Lide, Luis Fernando Furlan. Com o tema do encontro 'As propostas para o Brasil', o senador falou sobre o cenário socioeconômico do País. "Estamos vendo a necessidade da refundação da República", ilustrou. "Temos muitos problemas ainda a superar na atualidade, porém, estamos avançando e isso é parte dessa nova República."

Dias comentou que os casos de corrupção afastaram os investidores internacionais. "Sem os casos de corrupção, o Brasil teria uma renda per capita maior, com os brasileiros vivendo em condições melhores. O contraste entre a pobreza e riqueza ainda são gritantes no País". O crescimento da dívida pública também esteve na pauta da exposição do senador. "A má administração causou isso e prejudicou milhões de



Pré-candidato à Presidência da República, Álvaro Dias.

brasileiros. Sabemos que 40% do que o País produz vai para os cofres públicos, no entanto, a conta não fecha", afirmou.

Para ele, a causa dos problemas tem como base o sistema de governança, e que é preciso um novo sistema, para evitar novos casos de corrupção. "Há uma quantidade enorme de cargos comissionados que abrigam pessoas não qualificadas para ocupá-los, em que a escolha é feita por critérios obtusos. É preciso um enxugamento de pessoal e de benefícios".

Novo presidente e a reinvenção do BNDES

Ao tomar posse ontem (9), o novo presidente do BNDES, Dyogo Oliveira, destacou os resultados obtidos com as reformas econômicas promovidas pelo governo. O ex-ministro do Planejamento, disse que é preciso reinventar o BNDES, dando mais corpo e velocidade às mudanças feitas últimas duas gestões. "Vamos reinventar o BNDES, para que continue a ser o que sempre foi, o maior promotor do desenvolvimento do Brasil", afirmou Oliveira, ao prometer que o BNDES tratará quem bate à sua porta, não como beneficiário, e sim como cliente, que "merece ser recebido e atendido com rapidez e eficiência".

Oliveira defendeu a atuação do banco em áreas em que não há recursos de financiamento disponíveis e ressaltou que a instituição deve atuar, não como um competidor no mercado, mas um parceiro. "Na era do juro baixo, o BNDES será diferente. Não será nem maior, nem menor. Será diferente, será mais importante", disse



O novo presidente do BNDES, Dyogo Oliveira.

ele, que também defendeu a proatividade na elaboração de projetos.

Abriu o discurso destacando a recuperação da economia, lembrando que o governo teve início em um cenário de inflação alta, juros altos, desemprego e descrédito internacional. "Recebemos um país no fundo do poço mais fundo, onde o Brasil nunca tinha estado. A maior e mais prolongada crise da nossa história", afirmou, destacando que o país entra agora em um ciclo de crescimento que deve durar de oito a 12 anos pelo menos (ABR).

Possível uso de 'armas químicas' é repugnante

O secretário-geral da ONU se disse alarmado com relatos sobre uso de armas químicas contra civis em Douma, na Síria, na madrugada deste domingo (8). Segundo o porta-voz de António Guterres, apesar das Nações Unidas não estarem em posição de confirmar tais alegações, o secretário-geral lembra que "qualquer uso de armas químicas é repugnante e requer uma investigação completa".

Segundo agências de notícias, dezenas de pessoas morreram sufocadas após o suspeito ataque químico e cerca de 500 civis, incluindo crianças, buscaram socorro em hospitais, a maioria com dificuldades para respirar e queimação nos olhos. O ataque teria acontecido no sábado à noite, com os centros de saúde atendendo os pacientes na madrugada do domingo. No comunicado, o secretário-geral lembra aos envolvidos no conflito sírio a importância de garantir acesso humanitário ao país, para que todos os civis possam receber ajuda.

Guterres está muito preo-



Fila de pessoas para receber ajuda humanitária em Ghouta Oriental.

cupado com a nova onda de violência em Douma, que fica em Ghouta Oriental. Após um período de relativa calma, os ataques foram retomados nas últimas 36 horas.

Há relatos de "ataques aéreos e bombardeios", matando civis, destruindo infraestruturas e danificando centros de saúde. Houve também bombardeios na capital síria, Damasco, causando mais mortes (ONU News).

BOLSAS

O Ibovespa: -1,78% Pontos: 83.307,23 Máxima de +0,34% : 85.110 pontos Mínima de -1,96%: 83.155 pontos Volume: 9,31 bilhões Variação em 2018: 9,04% Variação no mês: -2,41% Dow Jones: +0,19% Pontos: 23.979,10 Nasdaq: +0,51% Pontos: 6.950,34 Ibovespa

Futuro: -1,85% Pontos: 83.350 Máxima (pontos): 85.475 Mínima (pontos): 83.215. Global 40 Cotação: 829,436 centavos de dólar Variação: -1,24%.

CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,4194 Venda: R\$ 3,4199 Variação: +1,69% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,48 Venda: R\$ 3,58 Variação: +1,03% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,3897 Venda: R\$ 3,3903 Variação: +0,7% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,3730 Venda: R\$ 3,5570 Variação: +1,25% - Dólar

Futuro (maio) Cotação: R\$ 3,4255 Variação: +1,53% - Euro (17h34) Compra: US\$ 1,2318 Venda: US\$ 1,2319 Variação: +0,29% - Euro comercial Compra: R\$ 4,2110 Venda: R\$ 4,2130 Variação: +1,98% - Euro turismo Compra: R\$ 4,1430 Venda: R\$ 4,3570 Variação: +1,33%.

JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,34% ao ano. - Capital de giro, 9,44% ao ano. - Hot money, 1,04% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.340,10 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,30% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 146,000 Variação: +0,7%.

"Se a única coisa que o homem tem certeza é a morte; a única certeza do próximo ano é o carnaval do próximo ano".

Graciliano Ramos (1892/1953)
Escritor brasileiro